



# **Robótica Industrial**

## **Aula prática nº 3**

**Transformações geométricas em 3D**

**Uso de 'hipermatrizes' como sequência de transformações**

**Funções gerais para animação**

**Objetos poliédricos em Matlab**

**Ângulos de Euler**

Vítor Santos

Universidade de Aveiro

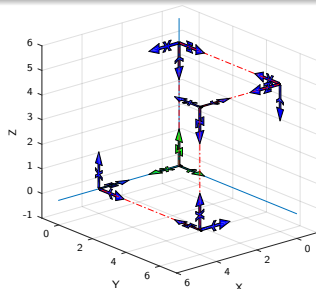
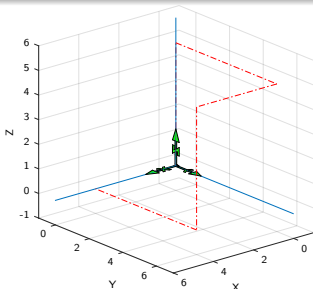
10 Out 2022

# Exercício 1 - Representação de referenciais

## Representar múltiplas configurações de um sistema de coordenadas

Usando a função fornecida `[P,F]=seixos3()`, representar o objeto P nas 6 configurações ilustradas mediante as transformações geométricas adequadas. As matrizes P e F podem ser usadas do seguinte modo:  
`patch('Vertices',P(1:3,:), 'Faces',F, 'FaceColor', 'b')`.

**NB:** Sugere-se começar com a representação base à esquerda!



As diversas posições podem ser obtidas de duas formas: por pré- ou pós-multiplicação. Sugere-se a pós-multiplicação porque aqui é mais fácil expressar as transformações no referencial local!

## Exercício 2 - Funções vetoriais de rotação

### Criar as novas funções

- `mrotx()`, `mroty()`, `mrotyz()`

que aceitam vetores como argumentos e devolvem uma *hipermatriz* de transformações geométricas (uma matriz de transformação para cada valor do vetor na entrada; uma *hipermatriz* é, aqui, um tensor de ordem 3).

### Exemplo para `mrotx()`

`A=mrotx(linspace(0,pi/2,2))` deverá devolver uma *hipermatriz* de 3 dimensões em que a terceira dimensão tem 2 folhas: uma para a rotação de 0 e outra para a rotação de  $\pi/2$ :

$$A(:, :, 1) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad A(:, :, 2) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

## Exercício 3 - Função vetorial de translação

### Criar a nova função

- `mtrans(X,Y,Z)`

de filosofia similar às anteriores, mas que aceita 3 vetores como argumentos e devolve uma hipermatriz de transformações geométricas. Porém, esta função precisa de prever a situação em que os seus argumentos tenham dimensões diferentes.

### Risco de diferença de dimensões entre X, Y e Z

Para evitar erros de execução, dentro da função, deve-se fazer o *padding* dos vetores para corrigir a situação se os argumentos não forem todos da mesma dimensão. Há outras soluções, mas uma solução possível é ajustar os vetores do seguinte modo:

- `m = max([numel(X), numel(Y), numel(Z)]);`
- `X(end:m)=X(end); % etc.`

## Exercício 4 - Função `manimate()`

### Criar uma nova função de animação `manimate()`

- `Tlast=manimate(h, P, Tcurr, Tset, ord)`
  - **h** – *handle* gráfico do objeto a animar (movimentar);
  - **P** – matriz de pontos do objeto (no formato homogêneo);
  - **Tcurr** – Matriz de transformação da posição inicial do objeto (início da animação);
  - **Tset** – hipermatriz de transformações geométricas com o conjunto dos passos intermédios para a animação (sucessivas posições do objeto P).
  - **ord** – indicador se as transformações presentes na hipermatriz são para ser feitas no referencial local (`ord=1`) ou no referencial global (`ord=0`);
  - **Tlast** – última posição (matriz de transformação) onde foi deixado o objeto no fim da animação.

### Diferenças entre `Animate()` e `manimate()`

Contrariamente à função `Animate()` criada da aula anterior, esta função espera as matrizes T (em `Tset`) e não o vetor com os 6 incrementos. Inclui uma opção para indicar se as transformações são pré- ou pós-multiplicadas.

## Exercício 5 - Animação com a função `manimate`

### Fazer a animação com a sequência apresentada no exercício 1

Invocando a função `manimate()`, a partir do programa principal, fazer a animação ilustrada no exercício 1. Propõe-se o uso de 'hipermatrizes' de 4 dimensões para facilitar a indexação dos diversos passos no ciclo `for`.

### Excerto de código exemplo com pré- e pós-multiplicações

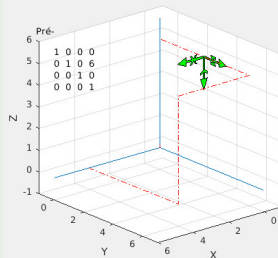
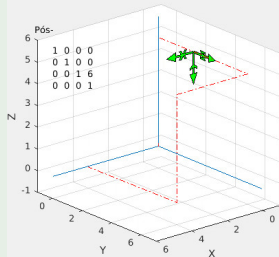
```
NN=10;
T(:,:,,1)=mtrans(0,0,linspace(0,5,NN));
T(:,:,,2)=mrotx(linspace(0,-pi/2,NN));
T(:,:,,3)=mtrans(0,linspace(0,6,NN),0);
T(:,:,,4)=mroty(linspace(0,pi/2,NN));
T(:,:,,5)=mtrans(linspace(0,4,NN),0,0);
T(:,:,,6)=mrotx(linspace(0,-pi/2,NN));
% ...
order=[0 1 0 1 0 1]; %1 -> pos-mult, 0 -> pre-mult
Tcurr=eye(4,4); %Posição inicial (matriz identidade)
for n=1:size(T,4)
    Tcurr = manimate(h, P, Tcurr, T(:,:,,n), order(n) );
    pause()
end
```

## Ex. 5 - Duas formas de fazer as transformações

### As transformações podem ser com pré- e pós-multiplicações

- As rotações neste exercício são muito mais fáceis de expressar nos referenciais locais (portanto com pós-multiplicações).
- As translações também são mais fáceis no referencial local (neste caso sempre ao longo do eixo Z);
- Mas neste problema em particular também se conseguem fazer facilmente no referencial global (pré-multiplicações) porque os movimentos são ao longo dos eixos.

### Ilustram-se animações com os dois casos.



# Exercício 6 - Objetos poliédricos em Matlab

## Criar um objeto poliédrico - uma pirâmide

- 1 Definir lista de vértices
- 2 Definir lista de faces
- 3 Definir lista de cores das faces

## Código base

%Definition of vertices

```
points=[  
    1 -1 0    %point 1  
    1  1 0    %point 2  
   -1  1 0    %point 3  
   -1 -1 0    %point 4  
    0  0 2    %point 5  
];
```

% homogeneous version for

% transformations

```
hpoints=[points';ones(1,size(points,1))];
```

%definition of faces

```
Faces1 = [  
    1 2 5 5    %face1  
    2 3 5 5    %face2  
    3 4 5 5    %face3  
    4 1 5 5    %face4  
    1 2 3 4    %face5  
];
```

%simple color index to

%paint the faces

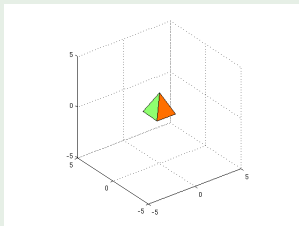
```
fColor= [ 1 2 3 4 5 ]';
```



# Exercício 7 - Representação de objetos poliédricos

## Representar a pirâmide e uma réplica

- Representar a pirâmide do exercício anterior com o comando:
  - `h=patch('Vertices', points, 'Faces', Faces1, 'FaceVertexCData', fColor, 'FaceColor', 'flat');`
- Criar e representar uma cópia da pirâmide anterior mas translacionada de 4 unidades em x em relação à original.



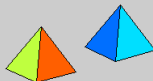
Tal como para polígonos, para criar cópias de poliedros não é necessário criar de raiz novos pontos ou faces. Por outro lado, as transformações geométricas são aplicadas só aos vértices.

## Exercício 8 - Animação de poliedros

### Animar o segundo poliedro em órbita em torno do primeiro

Invocando a função `manimate()`, a partir do programa principal, fazer a animação ilustrada no exercício 1. Propõe-se o uso de hipermatrizes de 4 dimensões para facilitar a indexação dos diversos passos no ciclo `for`.

### Exemplo de animação a implementar



# Componente de orientação e ângulos de Euler

## Funções do Matlab `eul2tform()` e `tform2eul()`

- Funções disponíveis na robotics toolbox do MATLAB.
- Se não estiver instalada pode-se usar o cálculo direto (para RPY):
  - $T = \text{eul2tform}([\phi, \theta, \psi]) = \text{rotz}(\phi) \times \text{roty}(\theta) \times \text{rotx}(\psi)$
  - $[e_z, e_y, e_x] = [\phi, \theta, \psi] = \text{tform2eul}(T)$

- com  $T = \begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & r_{13} & t_x \\ r_{21} & r_{22} & r_{23} & t_y \\ r_{31} & r_{32} & r_{33} & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$  virá: 
$$\begin{cases} \phi = \arctan(r_{21}, r_{11}) \\ \theta = \arctan(-r_{31}, \sqrt{r_{32}^2 + r_{33}^2}) \\ \psi = \arctan(r_{32}, r_{33}) \end{cases}$$

## `atan()` vs. `atan2()`

Em MATLAB, no cálculo anterior, deve-se usar da função `atan2()` para realizar as operações com `arctan()`.

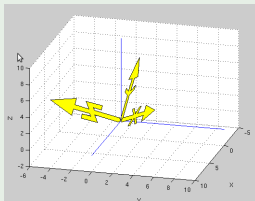
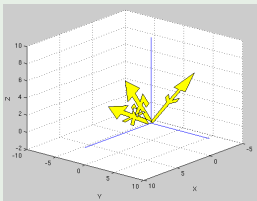
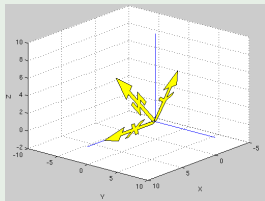
Nestas funções, a componente de translação é irrelevante: em `eul2tform()` resulta em 3 valores nulos nas componentes de translação, e em `tform2eul()` a coluna dos 3 valores da translação é simplesmente ignorada.

# Exercício 9 - Operações com ângulos de Euler

## Representar um objeto orientado pelos ângulos de Euler

- Usar a função `eul2tform()` para ilustrar o objeto devolvido pela função `seixos3()` com as orientações  $[\phi, \theta, \psi] = [45^\circ, -30^\circ, 60^\circ]$ , mas representando em três etapas com 3 gráficos separados como ilustrado:  $[0^\circ, 0^\circ, 60^\circ]$ ,  $[0^\circ, -30^\circ, 60^\circ]$  e  $[45^\circ, -30^\circ, 60^\circ]$

## Decomposição da orientação final em 3 etapas



- Usando a função `tform2eul()` verificar que a matriz final dada por  $T = \text{eul2tform}([45^\circ, 0^\circ, 0^\circ])\text{eul2tform}([0^\circ, -30^\circ, 0^\circ])\text{eul2tform}([0^\circ, 0^\circ, 60^\circ])$  corresponde aos ângulos impostos para a orientação  $([45^\circ, -30^\circ, 60^\circ])$ .